

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

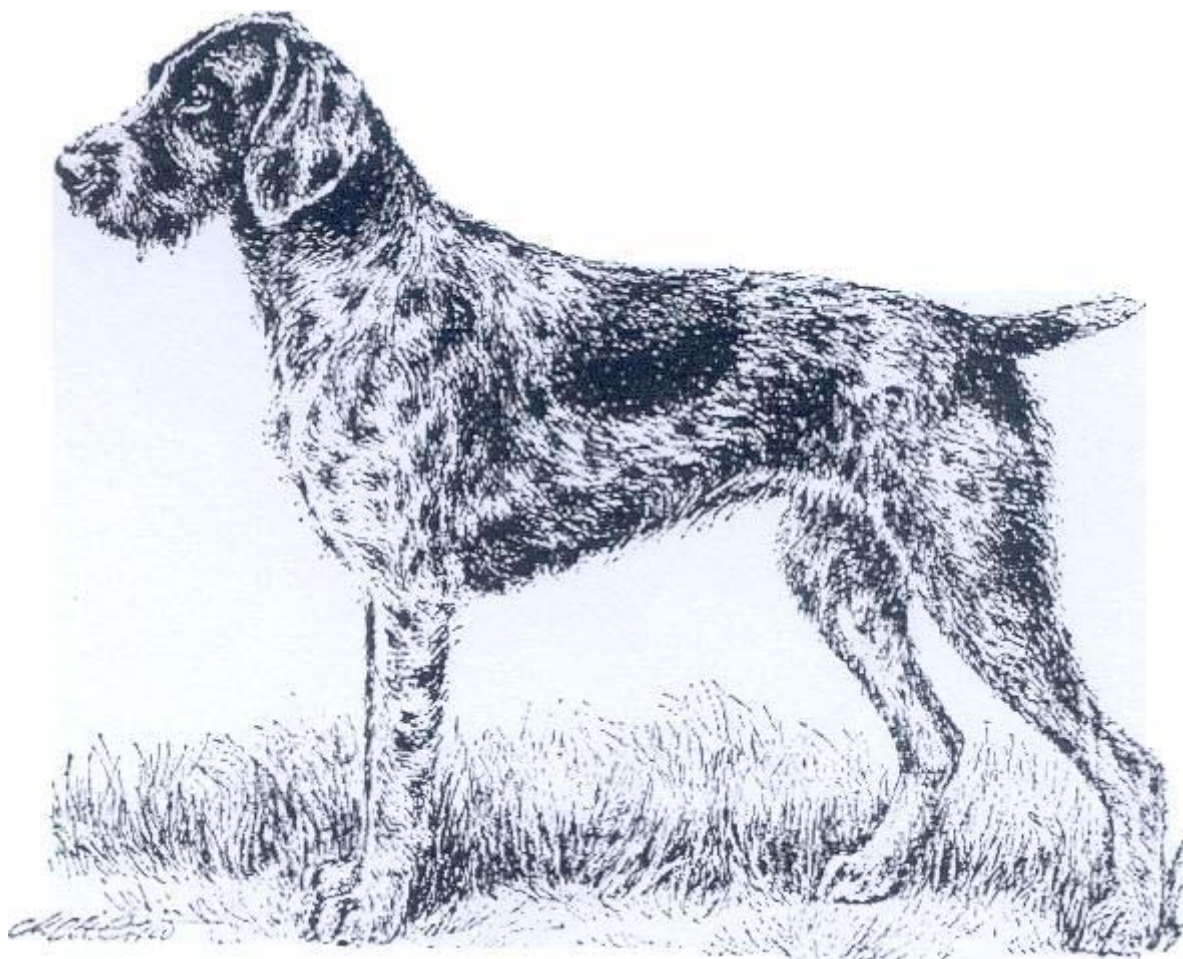
**Padrão FCI Nº 98
29/11/2000**



Padrão Oficial da Raça

BRACO ALEMÃO DE PELO DURO

(DEUTSCH DRAHTHAAR)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Bruno Tausz.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Alemanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 25.10.2000.

UTILIZAÇÃO: Versátil cão de caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.

Seção 1.1 - Cães Apontadores Continentais - Tipo "Braco".

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional..

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Deutsch Drahthaar.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 16 de março de 2015.

BRACO ALEMÃO DE DURO

(Drahthaar)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Braco Alemão de pelo duro é um cão apontador. A origem da raça, baseada nas idéias de « Hegewald » (Sigismund Freiherr von Zedlitz e Neukirch), data de antes do final do século XIX (Grifo de PELO). Desde a virada do século, a raça tem sido criada seletivamente com o objetivo específico de obter um caçador alemão de pelo duro autoconfiante e eficiente no trabalho. Seguindo o princípio « a eficiência deverá definir o tipo » e, como conseqüente consideração da descrição dos criadores, em obter a melhor matéria-prima em tipologia dos tipos de pelos duros, (Pudelpointer, Grifo Korthals, Deutsch-Stichelhaar) mediante a introdução do braco alemão de pelo curto, por um curto período de tempo, um caçador de trabalho foi criado como o melhor, como um caçador « eclético » devido à sua versatilidade e sua prática pelagem resistente a intempéries. Em poucas décadas, em razão dessas qualidades, o braco alemão de pelo duro tornou-se preferido e o mais confiável entre a vasta relação de cães caçadores na Alemanha e em muitos países do mundo.

APARÊNCIA GERAL: Cão de aponte, de aparência nobre, de expressão atenta e cheio de energia; com uma pelagem áspera que fornece proteção completa para a pele. Sua movimentação é poderosa, tem amplo alcance, é fluente e harmoniosa.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do tronco e a altura na cernelha devem ser quase iguais. O comprimento do tronco pode exceder mais de 3 centímetros a altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Firme, controlado, equilibrado, sem medo da caça, sem sensibilidade ao tiro; nem medroso nem agressivo.

CABEÇA: Proporcional ao sexo e ao porte do cão. As linhas superiores do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Chato, moderadamente largo, apenas ligeiramente arredondado dos lados; arcos superciliares claramente definidos.

Stop: Claramente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Fortemente pigmentada de conformidade com a cor da pelagem. Narinas bem abertas.

Focinho: Longo, largo, forte e profundo; cana nasal ligeiramente romana.

Lábios: Grossos, bem ajustados, não pendentes; boa pigmentação de acordo com a cor da pelagem.

Maxilares / Dentes: Dentes bem desenvolvidos; maxilares fortes com mordedura em tesoura perfeita, regular e completa (42 dentes conforme a fórmula dentária); a superfície externa dos incisivos inferiores tocam a superfície interna dos incisivos superiores sem espaço entre elas.

Olhos: Os mais escuros possíveis, inseridos rentes à superfície da pele, vivazes e de expressão alerta; pálpebras bem ajustadas e orlas bem pigmentadas.

Orelhas: De inserção alta, tamanho médio, largas e não enroladas.

PESCOÇO: Moderadamente longo, fortemente musculado, ligeiramente arqueado e sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: Reta e ligeiramente descendente.

Cernelha: Bem definida.

Dorso: Firme e musculoso.

Lombo: Curto, largo e musculoso.

Garupa: Longa e larga, ligeiramente inclinada e bem musculosa.

Peito: Largo e profundo com antepeito bem definido e o esterno estendido o mais possível para trás; costelas bem arqueadas.

Linha inferior: Seca, elegantemente arqueada e ligeiramente esgaldada.

CAUDA: Em prolongamento com a linha superior, portada o mais horizontal possível ou ligeiramente voltada para cima, sem ser vertical, de espessura moderada. Amputada adequadamente para o propósito da caça. (Nos países onde a amputação da cauda é proibida, esta pode permanecer íntegra. Inteira, deve atingir o nível dos jarretes e deve ser portada reta ou ligeiramente em sabre).

MEMBROS

ANTERIORES

Generalidades: Vistos pela frente, retos e paralelos; de perfil, os membros ficam bem situados sob o tronco. A distância do cotovelo ao solo é mais ou menos igual à distância do cotovelo à cernelha.

Ombros: As escápulas são bem anguladas e fortemente musculadas. Articulação escápulo-umeral bem angulada.

Braços: Os mais longos possíveis, bem musculosos e secos.

Cotovelos: Trabalhando rentes ao tórax e corretamente direcionados para a frente. Articulação rádio-umeral bem angulada.

Antebraços: Secos, retos e verticais; ossatura robusta; articulação do metacarpo: forte.

Metacarpos: Ligeiramente projetados para a frente.

Patas: De ovais para arredondadas, com dedos compactos; bem almofadadas, firmes, resistentes e bem pigmentadas. Posicionadas paralelas e corretamente direcionadas para a frente, tanto parado, quanto em movimento.

POSTERIORES

Generalidades: Vistos por trás, retos e paralelos. Joelhos e jarretes bem angulados; ossatura forte.

Coxas: Longas, largas e musculadas, com boa angulação coxofemoral.

Joelhos: Fortes, com boa angulação.

Pernas: Longas, musculosas e com bons tendões. Articulação do jarrete forte.

Jarretes: Curtos, perpendiculares ao solo.

Patas: De ovais para redondas, com dedos bem compactos e arqueados; bem almofadados, firmes, resistentes e bem pigmentados. Posicionadas paralelas e corretamente direcionadas para a frente, tanto parado, quanto em movimento.

MOVIMENTAÇÃO: Bom alcance dos anteriores e boa propulsão dos posteriores. Anteriores e posteriores retos e paralelos. Atitude orgulhosa.

PELE: Bem ajustada, sem rugas.

PELAGEM

Pelo: Pelo de arame, duro, muito bem assentado e denso. Pelagem externa de 2 a 4 cm de comprimento; subpelo denso e impermeável. A silhueta não deve ser modificada pela pelagem muito longa. Aspereza e densidade são necessárias para dar ao cão a melhor proteção contra as intempéries e ferimentos. A pelagem dos membros inferiores, bem como do antepeito e ventre deve ser mais curta, porém, densa. A pelagem da cabeça e orelhas deve ser mais curta e mais densa ao mesmo tempo, mas de forma alguma mais macia. Sobrancelhas bem marcadas e barba forte, não muito longa, mas o mais áspera possível, enfatizando a expressão enérgica.

COR

- Ruão marrom, com ou sem manchas grandes.
- Ruão preto, com ou sem manchas grandes.
- Marrom com ou sem marca branca no antepeito.
- Ruão claro.

Outras cores não são permitidas.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 61 a 68 cm.

Fêmeas: 57 a 64 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Focinho curto ou estreito ou pontiagudo.
- Mordedura fraca.

- Dorso arqueado ou carpeado.
- Constituição física exagerada.
- Pálpebras muito caídas.
- Cotovelos para fora ou para dentro.
- Jarretes de vaca, pernas em barril ou muito juntas, tanto parado, quanto em movimento.
- Passo de camelo, saltitante ou movimentação picotada.
- Pelagem esparsa ou falta de subpelo.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Prognatismo superior ou inferior, torção mandibular, ausência de dentes, exceto PM1.
- Entrópio, ectrópio, olhos de cores diferentes.
- Cauda congenitamente dobrada ou curta.
- Falta de pigmentação.
- Falta de caráter, medo da caça e, especialmente, medo de tiro.
- Agressividade, nervosismo, mordedor de medo.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

